

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE PINHAL NOVO

Jardim das Cores

PROJETO EDUCATIVO 2020/2023



Projeto Educativo “O Planeta Somos Nós”

SEDE:

Largo José Maria dos Santos, 25-A, 2955-119 Pinhal Novo
Tel: 212362570 / 1789 | Fax: 212389659
E-mail: geral@cspinhalnovo.pt
Web Site: <https://www.centroparoquialpinhalnovo.pt/>



ANO LETIVO 2020/2021

Diretora e Coordenadora Pedagógica:

Ana Andrade

Cecília Silva

Educadoras de Infância:

Aldina Gonçalves – Responsável pela Sala Laranja (dos 4 aos 12 meses)

Ana Andrade – Sala Rosa (12 aos 24 meses)

Cecília Silva- Sala Vermelha (2 anos)

Aldina Gonçalves – Sala Verde (2/3 anos)

Isabel Mendes – Sala Amarela (3/4 anos)

Anabela Galrinho – Sala Azul (4/5 anos)

*As Educadoras Ana Andrade e Cecília Silva acumulam simultaneamente as funções de Educadoras, Direção e Coordenação Pedagógica.

A Educadora Aldina Gonçalves além de exercer a função de Educadora na Sala Verde também é responsável pelo Berçário (Sala Laranja).



Índice

ANO LETIVO 2020/2021	2
1. INTRODUÇÃO	4
2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO/COMUNIDADE	7
3. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	8
3.1. ESPAÇO FÍSICO	9
3.2. RESPOSTAS SOCIAIS	10
3.3. NÚMERO DE CRIANÇAS POR SALA	10
3.4. RECURSOS HUMANOS	11
4. ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES	13
5. ORGANOGRAMA	13
6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DO PROJETO EDUCATIVO	15
7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES	16
8. METODOLOGIA	17
9- OBJETIVOS	18
9.1- OBJETIVOS GERAL	18
9.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS	19
9.3- DURABILIDADE	19
9.4 – FASES DO PROJETO	19
1ª FASE - 2020/2021- TERRA “PRESERVAR A NATUREZA”	19
2ª FASE - 2021/2022- AR “RESPIRAR É VIVER”	24
3ª FASE - 2022/2023- ÁGUA “GOTA A GOTA VAMOS POUPIANDO!”	27
10. PARCERIAS	31
11. AVALIAÇÃO	32
12. DIVULGAÇÃO	33
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34
14. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES / ANO LETIVO 2020/2021	35
15. CONCLUSÃO	37



1. INTRODUÇÃO

Um projeto educativo, é segundo a definição de Jorge Adelino da Costa, um” documento, de caráter pedagógico que, elaborado com a participação da comunidade educativa estabelece, a identidade da própria escola através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta, apresenta o modelo geral de organização e os objetivos pretendidos pela instituição e, enquanto instrumento de gestão, é ponto de referência orientador na coerência da ação educativa”.

O Projeto Educativo (P.E.) deve entender-se como um documento que explicita os princípios, os valores, as metas e as estratégias, segundo as quais a instituição se propõe a cumprir a sua função educativa; para que isto se concretize é necessário a participação de toda a comunidade educativa (crianças, educadores, pais, pessoal auxiliar e a direção), assim como, de todos os parceiros envolvidos com a própria instituição, pois a escola deve ter em conta o meio social em que vivem as crianças e famílias, havendo vantagens em que se inclua a participação, de outros parceiros da comunidade, como autarcas e outros serviços e instituições locais que possam contribuir, para melhorar a resposta educativa proporcionada às crianças.

O presente Projeto Educativo” **O PLANETA SOMOS NÓS!**” foi elaborado, tendo em conta o desafio que o mundo enfrenta, a sustentabilidade do Planeta. O objetivo geral é desenvolver com as crianças ações e posturas responsáveis diante do Meio Ambiente sensibilizando-os sobre a importância da preservação do mesmo, identificando as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais e outros estimulando assim o amor pela conservação da natureza. Podemos então dizer que, o Projeto Educativo é um documento referencial de toda a nossa atividade de prestação de serviços aos nossos clientes (crianças), às suas famílias e à comunidade em geral. E como um Projeto Educativo se fundamenta numa política,



numa oferta de serviços com qualidade enquanto oferta educativa e atendendo a uma metodologia e estratégias de aprendizagem, o recurso a complementos curriculares, aos apoios socioeducativos, bem como ao apoio na área da educação especial, tornam-se fulcrais para a sua concretização. As diretrizes deste projeto serão concretizadas de forma normativa, com base em documentos, tais como, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, Projeto Pedagógico, de acordo com as diferentes respostas sociais (Creche/Pré-Escolar).

Devemos ressaltar, que o Projeto Educativo é um documento meramente orientador das nossas metas e objetivos educativos, que terá a duração de três anos, devendo, no entanto, ser revisto de acordo com as necessidades de cada grupo (resposta social), ou sempre que, se ache pertinente ajustá-lo.

Princípios e Valores Orientadores da Ação Educativa - Creche e Jardim-de-infância

O “**Jardim das Cores**” para além dos valores consagrados constitucionalmente, definem os seguintes princípios pedagógicos orientadores:

- Criar uma resposta educativa adequada às características e necessidades evidenciadas pelas crianças;
- Estimular o desenvolvimento global da criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- Proporcionar às crianças experiências educativas, num contexto facilitador de interações sociais alargadas com outras crianças e adultos;
- Promover atividades e/ou iniciativas de carácter educativo, social e cultural que possibilitem a aprendizagem;
- Proceder às despistagens de inaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Permitir o envolvimento de todos os intervenientes (comunidade educativa, crianças e encarregados de educação) no processo educativo;



-
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pelas pluralidades sociofamiliares, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
 - Procurar desenvolver nas crianças atitudes de autoestima, respeito mútuo e regras de convivência que contribuam para a formação de cidadãos livres, autónomos e solidários;
 - Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança, com base em experiências de vida democrática, numa perspetiva de educação para a cidadania;
 - Procurar colmatar, numa função complementar, as carências do meio familiar nomeadamente afetivas, relacionais, nutricionais e culturais;
 - Conceber políticas educativas integradas, destinadas a assegurar a igualdade de acesso e sucesso para todos;
 - Estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.



2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO/COMUNIDADE

O Centro Social Paroquial de Pinhal Novo, tal como o nome indica, está inserido na vila de Pinhal Novo.

A freguesia de Pinhal Novo pertence ao concelho de Palmela e ao distrito de Setúbal. Esta freguesia conta aproximadamente com 30.500 habitantes, distribuídos por catorze núcleos populacionais, nomeadamente: Arraiados, Carregueira, Fonte da Vaca, Lagoa da Palha, Monte Novo, Montinhoso, Olhos de Água, Palhota, Penteado, Rio Frio, Terrim, Valdera, Vale da Vila e Venda do Alcaide (todas estas zonas têm um cariz rural).

Pinhal Novo constitui o aglomerado urbano mais importante da freguesia e do concelho de Palmela. Tem vindo a notar-se cada vez mais um enorme desenvolvimento desta freguesia, que se apresenta cada vez mais, como elo ferroviário, entre as vias de comunicação do sul e o Norte do país.

As atividades económicas que predominam nesta povoação são sobretudo atividades ligadas à indústria da construção civil, às serralharias, às carpintarias, ao fabrico de módulos de cimento, à panificação, à vitivinicultura, ao comércio e aos serviços.

A Vila do Pinhal Novo foi elevada a vila em março de 1988 e tem como festas e romarias, as festas populares do Pinhal Novo (1ª quinzena de junho), o Mercadito Caramelo (mês de maio) e a feira mensal que se realiza ao 2º domingo de cada mês, e cuja gastronomia é a sopa caramela, prato principal, das festas e romarias, desta região.

Pinhal novo, tem bastantes coletividades e eventos; tais como a Sociedade Filarmónica União Agrícola, Clube Desportivo Pinhal-Novenses, Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo, Rancho Folclórico, Associação Académica de Pinhal Novo, Ação Teatral Artimanha, Biblioteca de Pinhal Novo, Loja do Cidadão, Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos, Rádio som do Pinhal, Amigos do Baco, Corpo Nacional de Escutas,



os Bordoada e os Motards, entre outras associações circundantes nas imediações, da localidade de Pinhal Novo, que fazem parte da freguesia.

Esta freguesia apresenta um importante e vasto património cultural. Deste património há que referir a igreja matriz, o coreto, a ponte de pedra, a estação de caminho-de-ferro, a estátua de José Maria dos Santos, o monumento ferroviário e o Palácio de Rio Frio. (informações retiradas da Wikipédia – Pinhal Novo e História - Junta da Freguesia de Pinhal Novo)

3. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Social Paroquial de Pinhal Novo (CSPPN), Jardim das Cores, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, criada por iniciativa da Fábrica da Igreja e ereta canonicamente por decreto do Bispo da Diocese de Setúbal, que aprovou os estatutos em 09 de janeiro de 1987, alterados em 02 de julho de 1915.

O Centro Social Paroquial de Pinhal Novo, IPSS encontra-se registado no livro 3 das Fundações de Solidariedade Social sob o nº 63/87 a Fls. 140 Verso, em 19/11/1987, situada no Largo José Maria dos Santos, Nº 25, Freguesia de Pinhal Novo, Concelho de Palmela, Distrito de Setúbal.

A sua missão, assenta no desenvolvimento de uma ação centrada na promoção do bem-estar bio-psico-social das crianças, jovens idosos e respetivas famílias, numa perspetiva de educação ao longo da vida, respeitando a dignidade humana e os valores cristãos, tendo sempre presente: valores éticos, equidade e solidariedade social, crescimento e desenvolvimento cultural, espiritual e moral, respeito pela liberdade, promoção da participação familiar e social, espírito de colaboração com parceiros sociais e sensibilização para o voluntariado.

O Centro Social Paroquial de Pinhal Novo tem a sua sede social no Largo José Maria dos Santos, nº 25-A, em Pinhal Novo, Concelho de Palmela, por dádiva de três lojas.



A partir de 1989, desenvolveram-se atividades de artesanato e abriu-se a valência de A.T.L. (com apenas três crianças). A partir daí a área da infância foi crescendo até se formar uma sala de Jardim-de-infância e uma sala de A.T.L.

Adquiriu-se então a “Casa Tavares” que é atualmente o Infantário “**Jardim Das Cores**”. Serviu inicialmente de capela e de cozinha para servir as refeições às crianças do Centro. Esta casa sofreu obras de remodelação, o que levou à criação de mais salas e de mais uma Resposta Social, nomeadamente a Creche.

Atualmente, este edifício tem quatro salas de Creche: Sala Laranja (Berçário), Sala Rosa, Sala Vermelha e Sala Verde, e duas salas de Pré-Escolar: Sala Amarela e Sala Azul. De acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo, a nossa Instituição assinou o acordo do Pré-Escolar em 31 de agosto de 1998 com o Ministério da Educação.

A nossa Instituição é atualmente constituída pelas seguintes respostas sociais:

Jardim das Cores (Creche e Pré-Escolar); Centro de Dia; Apoio Domiciliário; Sempre a Sorrir – A.T.L; Sempre a Somar - Centro de Estudo e Loja Amiga.

Somos assim uma instituição que desenvolve a prática da solidariedade social, bem como os interesses e direitos da criança, estimulando a sua vocação educacional e cultural, para a cidadania.

3.1. ESPAÇO FÍSICO

O Centro Social Paroquial de Pinhal Novo, na área da infância é composto por um edifício de rés-do-chão e 1º andar.

No **rés-do-chão** dispomos de:

- 1 Sala de Pré-Escolar
- 1 Refeitório
- 3 WC (um dos quais adaptado para deficientes)
- 1 Cozinha



1 Dispensa

1 Lavandaria

1 Espaço exterior (que as crianças utilizam para fazerem jogos).

No **1º andar** dispomos de:

4 Salas de Creche

1 Sala de Pré-Escolar

3 WC (um dos quais com poliban)

1 Escritório

3.2 RESPOSTAS SOCIAIS

O Centro Social Paroquial de Pinhal Novo (jardim das Cores) na área da Infância é constituído por quatro respostas sociais: Creche, Pré-Escolar, A.T.L e Centro de Estudos, (estes dois últimos funcionam noutra edificação).

O horário de funcionamento é das 700h às 1900h.

3.3. NÚMERO DE CRIANÇAS POR SALA

CRECHE:

Sala 1º Berçário (Sala Laranja) – 10 crianças

Sala 2º Berçário (Sala Rosa) – 14 crianças

Sala Parque (Sala Vermelha) – 18 crianças

Sala Parque (Sala Verde) – 15 crianças

PRÉ-ESCOLAR:

Sala Amarela – 20 crianças

Sala Azul – 20 crianças



3.4. RECURSOS HUMANOS

Equipa de trabalho do Centro Social Paroquial de Pinhal Novo:

DIREÇÃO: (anexo 1)

Presidente; Vice-presidente; Tesoureiro; 1º Secretário; 2º Secretário.

SECRETARIA:

Diretora de Serviços

2 Escriurárias

Animadora Social

Psicóloga

TRANSPORTE:

1 Motorista

COZINHA:

2 Cozinheira de 1ª

1 Ajudante de Cozinha

1 Trabalhadora Auxiliar

LIMPEZA:

2 Funcionárias (empresa externa)

Nota: No início deste ano letivo 2020/2021 a contratação da empresa de limpeza foi suspensa devido ao covid19 e a mesma é feita por funcionárias afetas à instituição.

LAVANDARIA:

1 Funcionária



ORGANIZAÇÃO DAS EQUIPAS:

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:

1 Educadora de Infância – A educadora da Sala Rosa

CRECHE:

Sala 1º Berçário (Sala Laranja):

1 Educadora de Infância (responsável de sala) – a mesma Educadora da Sala Verde

3 Ajudantes de Ação Educativa

Sala de Transição (Sala Rosa):

1 Educadora de Infância

1 Ajudante de Ação Educativa

Sala de Creche (Sala Vermelha):

1 Educadora de Infância

1 Ajudante de Ação Educativa

Sala de Creche (Sala Verde):

1 Educadora de Infância

1 Ajudante de Ação Educativa

PRÉ-ESCOLAR

Sala Amarela:

1 Educadora de Infância

1 Ajudante de Ação Educativa

Sala Azul:

1 Educadora de Infância

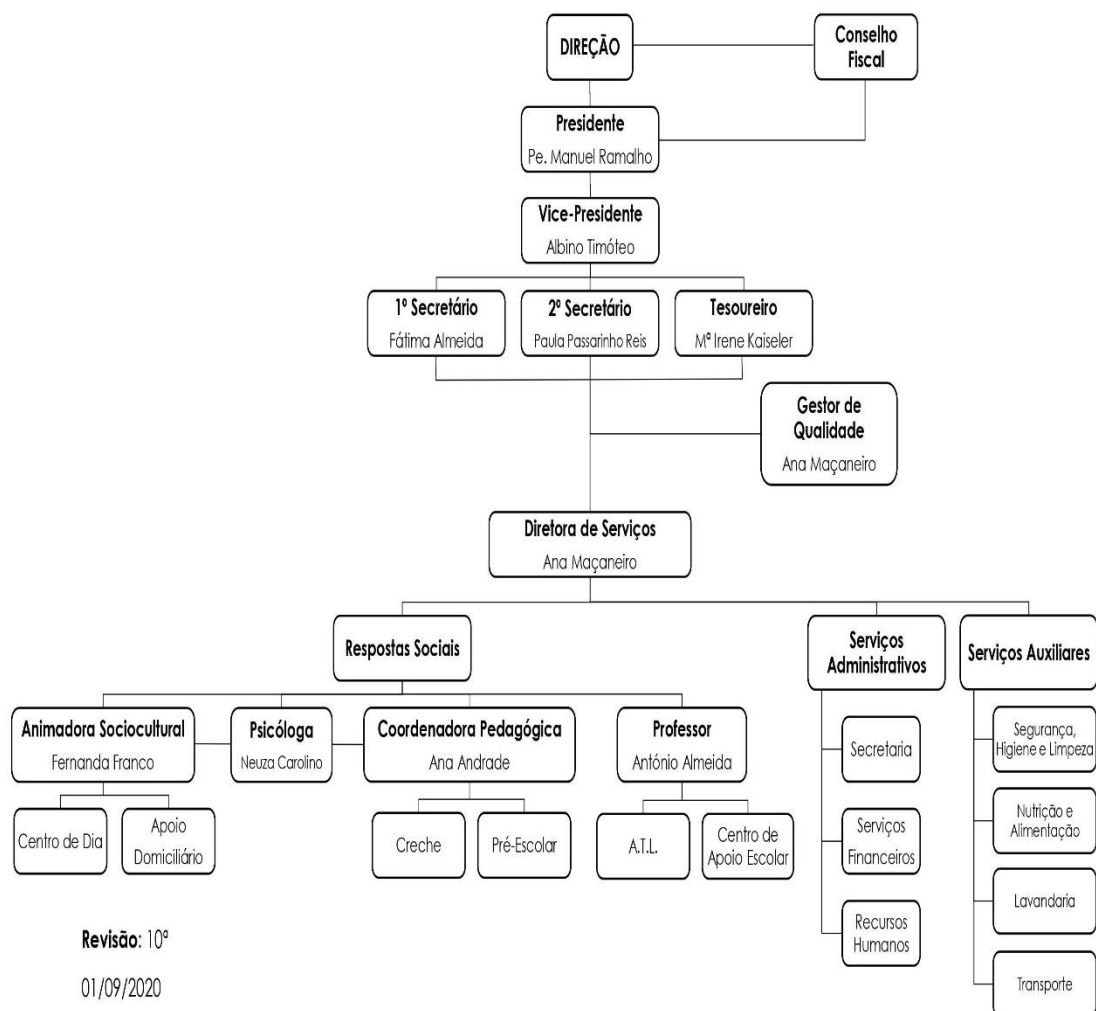
1 Ajudante de Ação Educativa

Nota: 1 Funcionária polivalente para apoio nas salas de creche.

4. ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES

As atividades extracurriculares estão suspensas até o plano de contingência sobre o covid 19 se encontrar em vigor.

5.ORGANOGRAMA



Revisão: 10ª

01/09/2020



Centro Social Paroquial
de Pinhal Novo - I.P.S.S.



“O PLANETA SOMOS NÓS”





6. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DO PROJETO EDUCATIVO

Presentemente a humanidade enfrenta um desafio do qual depende o futuro da vida do Planeta, ou seja, a sua sustentabilidade. E embora se viva numa sociedade muito evoluída científica e tecnologicamente, deparamo-nos diariamente com o aparecimento de graves problemas ambientais que põem em risco todos os seres vivos e a sustentabilidade do Planeta Terra. Tem-se vindo a documentar ao longo dos últimos anos muitos esforços nacionais e internacionais no âmbito governamental e não-governamental, para fazer face à destruição do Planeta, através de estratégias e ações que possam mudar as nossas atitudes menos corretas para com o ambiente; no entanto essas diversas intervenções/ações parecem que ainda não conseguiram travar a gravidade dos problemas ambientais a nível global, verificando-se cada vez mais o seu agravamento.

Conscientes desse grave problema ambiental, queremos ajudar a melhorar a qualidade de vida do Planeta Terra!

Em qualquer processo de mudança, mas em particular uma mudança rumo à sustentabilidade, nós, a comunidade escolar, em virtude da sua função pedagógica, assume um papel destacado na conceção de novas estratégias que permitam alcançar os princípios da sustentabilidade e garantir uma experiência educativa transformadora e eficaz. Assim sendo importa, uma vez mais, reforçar o papel interventivo de todos agentes educativos na procura e implementação de estratégia e soluções mais adequadas para resolver as mais diversas possibilidades no âmbito das diferentes dimensões do ambiente (desperdício da água, poluição do ar, reciclagem de resíduos, preservar a fauna e a flora- devastação dos recursos naturais).

Conscientes de que a preservação do equilíbrio da natureza é um processo longo e contínuo, se todos mudarmos os nossos hábitos e atitudes e nos consciencializarmos que Nós precisamos do Planeta e o Planeta precisa de Nós, criando uma simbiose



perfeita para a construção de um planeta mais saudável; e sendo a escola/Jardim das Cores o lugar privilegiado das aprendizagens, onde se devem adquirir valores, promover atitudes e comportamentos pró-ambientais, torna-se iminente uma intervenção eficaz ao nível da educação, que assente numa perspetiva de desenvolvimento sustentável. Cabe-nos a nós, enquanto intervenientes diretos no processo educativo, alertar e agir, criando oportunidades com vista a uma educação que desenvolva competências ambientais no que se refere aos atores do futuro, pois como diz o ditado popular “de pequenino se torce o pepino” e como nos refere (Rodriguez e Silva, 2009) sobre os eixos básicos da pedagogia ambiental, vamos “aprender a conhecer”, “aprender a fazer”, “aprender a viver” e “aprender a ser”, para que as gerações vindouras possam contribuir e construir um Planeta mais saudável.

Assim, conscientes de que a criança inicia o seu pensamento assimilando a informação que o meio mais próximo lhe fornece, isto é, descobre-se a si mesma com uma potencialidade percetiva e motora num determinado meio/ espaço, este processo vai ter uma assimilação contínua, orientando-se na direção de tudo o que existe à sua volta, seja, os seres inanimados (objetos) seja os que têm vida (animais e plantas). Sequencialmente vai descobrir, a Terra, o Ar e a Água, como realidade que o inserem plenamente no domínio da natureza e é a partir daqui que o nosso Projeto Educativo “**O Planeta Somos Nós**” se irá desenvolver, tendo em conta a construção dos Projetos Pedagógicos/Curriculares de acordo com as várias salas e a sua faixa etária.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Universalidade

Qualquer criança do “**Jardim das Cores**” será atendida dentro das possibilidades no que respeita a recursos físicos e humanos disponíveis;



Humanismo

Qualquer criança do “**Jardim das Cores**” será sempre tratada como Pessoa, nos seus direitos e deveres individuais e sociais;

Eficácia

O “**Jardim das Cores**” procurará aperfeiçoar a utilização de todos os recursos físicos, materiais e humanos existentes, com o principal objetivo de alcançar as metas apresentadas, neste projeto educativo.

Transparência e Verdade

O “**Jardim das Cores**” procurará assumir, de forma rigorosa, clara e transparente, a viabilidade de atuação dos diferentes intervenientes na vida e organização da creche e do pré-escolar.

8. METODOLOGIA

O **Educador de Infância** deverá ser responsável, assíduo e pontual. Mostrar-se disponível para um trabalho em equipa e colaborar ativamente em todas as atividades da Instituição “**Jardim das Cores**” e da comunidade envolvente.

Estar aberto às novas metodologias, tendo em mente o seu aperfeiçoamento profissional, para que possa ter com as crianças uma relação de compreensão e de respeito.

A metodologia utilizada pelas educadoras no Centro terá por base os modelos *High Scope*, Movimento de Escola Moderna e Metodologia de Projeto por se considerarem os mais significativos e adequados ao desenvolvimento das nossas práticas Pedagógicas. Consideramos que os vários modelos pedagógicos existentes se complementam, e procuramos não basear a nossa prática pedagógica num só, tentando diversificá-los e indo ao encontro dos aspetos com os quais melhor nos identificamos em cada um destes modelos.



Movimento da Escola Moderna, tem como objetivo assegurar a heterogeneidade que melhor garante o respeito pelas diferenças individuais no exercício de entreajuda e colaboração entre as crianças. Defende a organização da sala de atividades por áreas pedagógicas, que determinam o tipo de atividades e materiais que proporcionam.

Existe uma constante interação entre a comunidade educativa e as famílias, sendo fonte de conhecimento e formação para as crianças.

Metodologia de Projeto, o desenvolvimento do projeto baseia-se numa conversa entre as sugestões do educador e das crianças. Esta metodologia, assenta no construtivismo social, baseia-se num percurso em que as fases, embora interligadas, podem realizar-se de acordo com uma certa ordem, gerida pelo educador.

High Scope, o modelo considera a criança como aprendiz ativo, que aprende melhor a partir das atividades que ela mesmo planeia, desenvolve, e sobre as quais reflete. A aprendizagem ativa, é definida como a aprendizagem em que a criança, através da sua ação sobre os objetos, e da sua interação com as pessoas, chega à compreensão do mundo. O conceito de aprendizagem ativa é o coração concetual do modelo High-Scope que se apoia em quatro pilares críticos, ação direta sobre os objetos, a reflexão sobre as ações, a motivação intrínseca e o espírito de experimentação (“planificação da teia” partindo de um problema, em que as soluções são encontradas pelas crianças, em estreita colaboração com o educador, daí as formas de execução em conjunto).

9-OBJETIVOS

9.1- OBJETIVO GERAL

Proporcionar o conhecimento e a consciencialização das crianças acerca dos temas que envolvem o meio ambiente, promovendo a construção de atitudes para a preservação do mesmo, envolvendo as famílias;



9.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer a importância dos elementos essenciais da Natureza: terra, ar e água;
- Criar uma consciência sobre o Ambiente;
- Integrar o respeito e o cuidado pelo Meio Ambiente;
- Reconhecer que os cuidados com o Meio Ambiente promovem a qualidade de vida para os seres vivos;
- Despertar valores e ideias de preservação da Natureza;
- Interagir para com o Ambiente de forma lúdica/criativa.

9.3- DURABILIDADE

Este projeto educativo com o tema **“O Planeta somos nós”**, sobre educação ambiental e a sua sustentabilidade, desenvolver-se-á ao longo do triénio (2020/2023), sendo que o mesmo será subdividido de acordo com os 3 grandes elementos que constituem o Planeta: Terra, Ar e Água.

9.4 – FASES DO PROJETO

1ª FASE - 2020/2021- TERRA “PRESERVAR A NATUREZA”

No decorrer da história do Ser Humano tem-se registado uma estreita simbiose deste com o meio natural que o rodeia. A história tende a evidenciar que o Homem faz da natureza a sua habitação e dela recolhe a sua subsistência. No entanto, com o passar dos séculos, vem-se observando que esta relação tem vindo a acarretar graves problemas para o Planeta Terra. Assim a escola deve apoiar o trabalho das crianças como agentes de mudança, tomando iniciativas que envolvam os pais, bem como toda a comunidade educativa, em projetos comuns, criando as condições adequadas. Deve, contudo, ser capaz de ajudar as crianças a incutirem ações ambientais no seio das suas



famílias, o que, por vezes, se torna difícil de concretizar, visto que mudar os hábitos dos adultos é bem mais difícil do que parece à primeira vista.

Os problemas ambientais na nossa sociedade são cada vez mais um motivo de reflexão urgente na busca de soluções para uma relação mais harmoniosa entre o Homem e o Ambiente, na perspectiva de se alcançar um desenvolvimento equilibrado e sustentável. Um dos principais problemas da atualidade, provocado pela industrialização e pela sociedade de consumo em que vivemos, é o destino que damos aos resíduos que produzimos, daí a importância da separar o lixo, a reciclagem (política dos 3R). Também, o elevado nível do crescimento populacional, leva ao nascimento de novas formas de organização social e à busca incessante pela produção em larga escala, ou seja, o esgotamento de recursos naturais e a devastação das florestas e matas. São precisamente as infinitas reservas naturais que, encontramos no Planeta Terra, que estão a ser descontroladamente usadas pelas grandes indústrias mundiais. Estes fatores produzem uma enorme devastação dos recursos naturais, sobretudo os não renováveis, isto é, dos elementos do meio natural que se esgotam à medida que vão sendo utilizados e que levam à destruição da fauna e das florestas, acabando com a vida dos ecossistemas. Neste âmbito é de extrema importância nos aliarmos a quem já tanto fala em crise ambiental, para contribuirmos para a consciencialização de todos os que nos rodeiam para esta problemática, no sentido de que preservarmos a Natureza. É notória a necessidade de abordarmos as diversas áreas temáticas da educação ambiental, pois não podemos fechar os olhos para a natureza que se encontra cada vez mais prejudicada pelas ações inconsequentes do Ser Humano.

OBJETIVOS GERAIS

- Sensibilizar a comunidade educativa para a preservação dos ecossistemas;
- Estimular o hábito de adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano;



- Ensinar a importância de atitudes de preservação para que as gerações futuras não sofram com a destruição ambiental;
- Promover a participação dos pais e outros membros da comunidade no desenvolvimento do projeto;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Despertar valores e ideias de preservação da natureza;
- Dar a conhecer a biodiversidade existente no Planeta Terra;
- Mostrar a importância da energia solar como vital para todos os seres vivos;
- Reconhecer a água como fundamental para a vida na Terra;
- Dar a conhecer as diferentes formas de separação dos resíduos;
- Reconhecer que os cuidados com o meio ambiente levam ao consumo de alimentos mais saudáveis;
- Demonstrar que os diversos habitats devem ser preservados;
- Sensibilizar para a importância das florestas como vitais para a vida do ser humano;
- Mini-horta Pedagógica (em garrafas e vasos)

METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS

- Diálogo sobre as diversas áreas temáticas da educação ambiental;
- Pesquisa na internet, em livros e revistas sobre os temas a tratar; elaborar de cartazes informativos e/ou portefólios alusivos aos conhecimentos recolhidos;
- Construção de um ecoponto em sala de aula;
- Atividades sobre os animais e plantas;
- Ir com as crianças pôr o lixo nos ecopontos de rua;
- Usar o jogo dramático para apelar à importância de poupar os recursos naturais;



- Abordagem à biodiversidade e habitats usando diferentes técnicas de expressão plástica;
- Utilizar imagens relativas à destruição de florestas (incêndios, uso abusivo de recursos naturais, industrialização) versus imagens de preservação (plantar árvores, apanhar o lixo, utilização dos ecopontos), para mostrar a sua importância para o Homem e os perigos para o Planeta Terra;
- Dinamizar jogos de expressão corporal para promover a preservação da natureza;
- Elaborar atividades com recurso a materiais recicláveis;
- Elaborar panfletos informativos com apelos à preservação do meio ambiente para as famílias e/ou comunidade local;
- Criar jogos lúdicos com mensagens alusivas à preservação do meio ambiente;
- Usar a dança e a música que consciencializem para os temas da educação ambiental.

RECURSOS HUMANOS

- Crianças;
- Educadores;
- Ajudantes de Ação Educativa;
- Direção C.S.P.P.N;
- Direção Técnica/Pedagógica;
- Psicóloga
- Pais/Familiares;
- Comunidade;

RECURSOS MATERIAIS

- Informáticos (computador/impressora/tablet)
- Recicláveis



- Desgaste
- Didáticos
- Mobilidade
- Desportivos
- Mobiliário
- Audiovisuais (radio, cd, leitor de DVDs)
- Naturais (folhas, pedras, conchas, paus, sementes, etc.)
- Outros Plástico, roupas, acessórios etc.)

AVALIAÇÃO

A avaliação é um instrumento de trabalho fulcral para o sucesso de todo o trabalho de sala, instituição e comunidade a realizar durante este ano letivo, pois há uma intencionalidade educativa, que decorre do processo reflexivo de observação, planeamento, ação e avaliação desenvolvido pelo educador, de forma a adequar a sua prática às necessidades das crianças.” (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO 1997:14) Desta forma, serão estabelecidas anualmente, no Plano Anual as Atividades que iremos implementar, tendo como referência o tema do Projeto Educativo. Serão realizados registos e relatórios das atividades mensais. A avaliação das estratégias e atividades dinamizadas será contínua e feita por cada educadora, tendo em consideração a sua execução, mensalmente através de uma breve descrição no Relatório Mensal de Atividades do que se evidenciou e trimestralmente nos Planos de Desenvolvimento Individual. A equipa educativa reunirá trimestralmente e avalia a eficácia das ações implementadas. Assim será possível perceber se as metas estipuladas foram atingidas.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO;

- Número de crianças que identificam o Planeta Terra;



- Número de crianças que percebem a diferença do dia e da noite;
- Número de crianças que identificam as fases da lua;
- Número de crianças que identificam as várias partes constituintes da planta;
- Número de crianças que evidenciem consolidação de conhecimentos sobre a proteção dos animais;
- Número de crianças que identifiquem os vários tipos de ecossistemas;
- Número de crianças que evidenciam conhecimentos sobre a devastação do nosso planeta;
- Número de crianças que identifiquemos vários ecopontos.

MEIOS DE VERIFICAÇÃO:

- Registo feito pelas crianças das atividades realizadas;
- Registos do Educador de Infância;
- Dossier do Educador de Infância;
- Registo da avaliação mensal;

2ª FASE - 2021/2022- AR “RESPIRAR É VIVER”

O ar também não escapa à poluição e a destruição da camada do ozono é o facto em crescimento, que ocorre há muitos anos, com a emissão de gases tóxicos. Contudo ainda podemos inverter um pouco esse cenário fazendo com que o termo "**sustentabilidade**" saia de nosso vocabulário e seja transformado em gestos e ações que beneficiem a nossa morada coletiva. Cada pessoa pode viver muito tempo sem comer, alguns dias sem beber, mas apenas alguns minutos sem respirar. Importa assim tomar-se consciência do quanto é importante o ar para o dia-a-dia do ser humano, sem nos esquecermos, dos animais e plantas. É então compreensível que este seja um tema de interesse vital para todos e por isso torna-se essencial a sua abordagem. O ar é o nome da mistura de gases presentes na atmosfera da terra, está presente em todo o planeta terra e é fundamental para a existência da vida. Todos os



seres humanos, plantas e animais necessitam do ar para viver. O ar é um elemento que respiramos e que também utilizamos para garantirmos a sobrevivência do Planeta.

OBJETIVOS GERAIS

- Entender e compreender o mundo que nos rodeia;
- Conhecer e explorar o elemento ar;
- Sensibilizar para a importância do ar;
- Estimular a criatividade e curiosidade através da observação do meio em que se vive;
- Estimular a reflexão individual e coletiva sobre a presença do ar e a sua importância;
- Proporcionar a participação dos pais e outros membros da comunidade no desenvolvimento do projeto;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar a diferenciar a presença do ar nos seus diversos contextos (cidade/campo);
- Conhecer e reconhecer as propriedades físicas do ar;
- Reconhecer a importância das árvores/plantas no processo de purificar o ar;
- Conhecer e reconhecer os meios de transportes que mais poluem o ar;
- Perceber a influência da sociedade na poluição do ar e seus diversos tipos, nomeadamente a emissão de gases que provocam o aquecimento global;
- Valorizar a preservação do meio ambiente para que tenham consciência do uso excessivo de produtos que contribuem para a destruição da camada do ozono.

METODOLOGIAS/ESTRATÉGIAS

Educar em torno do meio ambiente desenvolver ações que proporcionem às crianças o desenvolvimento nos diferentes domínios através da proteção e respeito pelo meio ambiente.



- Leituras;
- Dramatizações (fantoques, mímicas, sombras);
- Atividades de expressão musical (canções, danças e instrumentos);
- Atividades de expressão plástica (digitinta, pintura, colagens, recortes, desenhos, utilização de materiais de desgaste/reciclados, etc.);
- Atividades de expressão motora (Sessões de movimento, danças);
- Atividades de conhecimento do mundo (experiências científicas, pesquisas na internet e/ou revistas sobre poluição do ar);
- Placard com ações de como se pode ajudar a melhorar a qualidade do ar
- Atividades sobre os meios de transporte/fábricas

RECURSOS HUMANOS

- Crianças;
- Educadores;
- Ajudantes de Ação Educativa;
- Direção C.S.P.P.N;
- Direção Técnica/Pedagógica;
- Psicóloga
- Pais/Familiares;
- Comunidade;

RECURSOS MATERIAIS

- Informáticos (computador/impressora/tablet)
- Recicláveis
- Desgaste
- Didáticos



- Mobilidade
- Desportivos
- Mobiliário
- Audiovisuais (radio, cd, leitor de DVDs)
- Naturais (folhas, pedras, conchas, paus, sementes, etc.)
- Outros Plástico, roupas, acessórios, etc.)

AVALIAÇÃO

A avaliação é um instrumento de trabalho fulcral para o sucesso de todo o trabalho de sala, instituição e comunidade a realizar durante este ano letivo, pois há uma intencionalidade educativa, que decorre do processo reflexivo de observação, planeamento, ação e avaliação desenvolvido pelo educador, de forma a adequar a sua prática às necessidades das crianças.” (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO 1997:14) Desta forma, serão estabelecidas anualmente, no Plano Anual as Atividades que iremos implementar, tendo como referência o tema do Projeto Educativo. Serão realizados registos e relatórios das atividades mensais. A avaliação das estratégias e atividades dinamizadas será contínua e feita por cada educadora, tendo em consideração a sua execução, mensalmente através de uma breve descrição no Relatório Mensal de Atividades do que se evidenciou e trimestralmente nos Planos de Desenvolvimento Individual. A equipa educativa reunirá trimestralmente e avalia a eficácia das ações implementadas. Assim será possível perceber se as metas estipuladas foram atingidas.

3ª FASE - 2022/2023- ÁGUA “GOTA A GOTA VAMOS POUPANDO!”

A água é um dos recursos naturais mais preciosos do nosso Planeta que dependentemente da maneira como o Homem a utiliza pode ser ou não renovável. Ao visualizarmos o Planeta Terra, verificamos que é constituída por 97% de água, mas



salgada, o que induz muito a pessoas em erro, pensando que há água que não acaba mais! Dos restantes 3% a maioria está nos polos ou nas altas montanhas em estado sólido (gelo). Assim sendo o Homem tem à sua disposição apenas 0,5%. E o número da população mundial continua a aumentar o que origina uma maior procura e ao mesmo tempo um grande impacto ao nível da poluição, que também vai crescendo. A necessidade de água é cada vez maior e a que existe é poluída, o que faz com que um recurso à partida renovável deixe de o ser. É imprescindível todos sermos conscientes ao utilizar este recurso natural, que é a água, vital para a vida no Planeta. A poupança da água passa por simples gestos no consumo do dia-a-dia (evitar os banhos demorados, torneiras a pingar, na lavagem da loiça, enquanto se esfrega as mãos fechar a torneira, etc.). Também não podemos deixar de referir que na agricultura e na indústria, é igualmente necessário poupar a água ao seu abuso excessivo e à sua poluição, usando, a rega gota a gota e evitar as descartas industriais que poluem rios e oceanos. A água é essencial à vida, é um elemento de primeira necessidade para o ser humano, animais e plantas. Como consumidores e seres racionais, temos o dever de ser conscientes e desenvolvermos ações e atitudes que evitem o desperdício e a poluição deste bem essencial à vida do Planeta, a ÁGUA!

OBJETIVOS GERAIS

- Incutir hábitos diários para economizar água e evitar a sua escassez;
- Promover aprendizagens para se compreenda que a água é fonte de vida e que todos os seres vivos dependem dela para sobreviver;
- Sensibilizar a criança, famílias e toda comunidade para a importância da água no dia-a-dia da sua vida e o perigo da sua escassez;
- Proporcionar a participação dos pais e outros membros da comunidade no desenvolvimento do projeto;



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover hábitos diários para poupar a água;
- Dar a conhecer o ciclo da água;
- Sensibilizar para os perigos da poluição e as suas consequências;
- Proporcionar experiências diversas com a água nos estados: sólido, líquido e gasoso;
- Promover experiências científicas e de observação do que acontece a uma planta se for exposta à luz solar e regada e outra no processo inverso (não apanhe luz solar, nem seja regada) ;
- Despertar para a importância da água para uma boa alimentação;
- Dar a conhecer a constituição do Planeta Terra (terra e água);
- Despertar a curiosidade para novos saberes e aprendizagens;

METODOLOGIAS / ESTRATÉGIAS

- Dramatizações (fantoques, mímicas, sombras);
- Atividades de expressão musical (canções, danças e instrumentos);
- Atividades de expressão plástica (digitinta, pintura, colagens, recortes, desenhos, utilização de materiais de desgaste/reciclados, etc.);
- Atividades de expressão motora (Sessões de movimento, danças);
- Atividades de conhecimento do mundo (experiências científicas, pesquisas na internet e/ou revistas sobre poluição da água);
- Placard com ações de como se pode ajudar a poupar a água
- Reconhecimento através de imagens e experiências da importância da água para a sobrevivência de todos os seres vivos;
- Elaboração da Roda dos Alimentos como meio de conhecimento da importância da água na alimentação;
- Identificação de tipos de água existentes no nosso planeta (doce e salgada)



- Identificar e reconhecer animais que vivem na água;
- Placard sobre o perigo da poluição para os animais marinhos;
- Elaboração de um placard com o Ciclo da Água e leitura da história da “Gotinha de água”;
- Atividade sobre a utilidade da água, na alimentação, higiene corporal, higiene do vestuário e limpeza das casas/escolinha;

RECURSOS HUMANOS

- Crianças;
- Educadores;
- Ajudantes de Ação Educativa;
- Direção C.S.P.P.N;
- Direção Técnica/Pedagógica;
- Psicóloga
- Pais/Familiares;
- Comunidade;

RECURSOS MATERIAIS

- Informáticos (computador/impressora/tablet)
- Recicláveis
- Desgaste
- Didáticos
- Mobilidade
- Desportivos
- Mobiliário
- Audiovisuais (radio, cd, leitor de DVDs)
- Naturais (folhas, pedras, conchas, paus, sementes, etc.)



- Outros Plástico, roupas, acessórios, etc.)

AVALIAÇÃO

A avaliação é um instrumento de trabalho fulcral para o sucesso de todo o trabalho de sala, instituição e comunidade a realizar durante este ano letivo, pois há uma intencionalidade educativa, que decorre do processo reflexivo de observação, planeamento, ação e avaliação desenvolvido pelo educador, de forma a adequar a sua prática às necessidades das crianças.” (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO 1997:14) Desta forma, serão estabelecidas anualmente, no Plano Anual as Atividades que iremos implementar, tendo como referência o tema do Projeto Educativo. Serão realizados registos e relatórios das atividades mensais. A avaliação das estratégias e atividades dinamizadas será contínua e feita por cada educadora, tendo em consideração a sua execução, mensalmente através de uma breve descrição no Relatório Mensal de Atividades do que se evidenciou e trimestralmente nos Planos de Desenvolvimento Individual. A equipa educativa reunirá trimestralmente e avalia a eficácia das ações implementadas. Assim será possível perceber se as metas estipuladas foram atingidas.

10. PARCERIAS

- Camara Municipal de Palmela
- Junta de Freguesia de Pinhal Novo
- Mercado Municipal de Pinhal Novo – (Atividades e Exposições dentro das mesmas)
- Centro de Dia do C.S.P.de Pinhal Novo – (Atividades em comum ao longo do ano)
- A.T.L. Sempre a Sorrir - (Atividades em comum ao longo do ano)

Projeto Educativo “O Planeta Somos Nós”



- Bombeiros de Pinhal Novo – (Formações; Visitas)
- Biblioteca Municipal de Pinhal Novo – (Ida à Biblioteca e ao Auditório)
- Equipe de Intervenção Precoce – (Trabalho com as nossas crianças)

Nota: algumas destas parcerias/atividades só serão possíveis se o Plano de Contingência sobre o Covid 19 for suspenso.

11. AVALIAÇÃO

Ao longo da primeira etapa do desenvolvimento da criança, a avaliação deverá fazer-se como um processo contínuo da sua evolução. Ir valorizando e observando, dia-a-dia, os diferentes ritmos de maturação individual e a progressiva aquisição de hábitos/aprendizagens de cada criança. Permitirá ao Educador corrigir e adequar o processo educativo às necessidades da criança.

O Projeto Educativo, contempla um espaço de construção e aprendizagens inacabadas, isso implicará uma dinâmica para a qual é imprescindível o contributo dado pela avaliação. Assim sendo tem como referência a operacionalidade do Projeto Educativo, o que permite manter a atualidade e o “valor” do mesmo.

O Projeto Educativo, tem sempre dois aspetos inerentes muito importantes: o seu desenvolvimento e os resultados alcançados.

Toda a equipa pedagógica, crianças, encarregados de educação/família, Direção deverão pronunciar-se acerca do Projeto Educativo, e das atividades que nele se integram e desenvolvem. Assim sendo, este, poderá ser reajustado sempre que se tornar pertinente, por parte dos intervenientes acima mencionados.

A avaliação realizar-se-á anualmente, e deverá fornecer informações sobre a concretização do Projeto, focando, entre outros, os seguintes aspetos: a realização das atividades propostas previstas, e não previstas no nosso Plano Anual de Atividades; a



concretização das atividades face aos objetivos delimitados para o Plano de sala, e a apresentação de novas sugestões e objetivos, para a próxima etapa do mesmo.

Pretendemos assim, utilizar a avaliação como um meio de conhecimento acerca da evolução das crianças, sobre as diversas áreas de conteúdo que são abordadas. A avaliação não deve ser entendida, como só avaliar as crianças, mas também como o avaliar da prática pedagógica, ou seja, das atividades elaboradas, para assim, dar resposta às necessidades que vão surgindo. Ou seja, «a finalidade básica da avaliação é que sirva para intervir para tomar decisões educativas, para observar a evolução e o progresso da criança e para planejar se é preciso intervir ou modificar determinadas situações, relações ou atividades na aula». (Baseadas, E., Huguete, T e Sole, I. 1999: 173). Sendo assim, «quando avaliamos, não o fazemos somente em relação à evolução da criança, mas também, ao nosso projeto e à nossa intervenção educativa». A avaliação é igualmente importante para que possamos ter consciência da importância que a nossa prática pedagógica tem sobre o desenvolvimento da criança, sem descurarmos a participação do país/famílias.

12. DIVULGAÇÃO

O P.E. irá ser divulgado a todos os membros da comunidade educativa, através dos seguintes meios:

- Site do CSPPN (www.centroparoquialpinhalnovo.pt) e Facebook,
- Exposições abertas à comunidade, realizadas na instituição e/ou noutros espaços - stand, durante as Festas Populares de Pinhal Novo (caso seja suspenso o plano de contingência devido ao covid 19),
- Reunião de Pais (através de vídeo conferencia) – não só é divulgado o projeto aos pais, como na 1ª reunião é pedido para participarem, dando sugestões ou até ideias para desenvolver o projeto



- Festa final de ano (caso seja suspenso o plano de contingência devido ao covid 19),
- Encontros e atividades com os pais e/ou familiares (caso seja suspenso o plano de contingência devido ao covid 19),
- Intercâmbio com várias escolas e associações (caso seja suspenso o plano de contingência devido ao covid 19).

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Vilar, M, Alcino (1993) “Inovação e Mudança na Reforma Educativa”, Lisboa, Edições Asa
Costa Adelino, Jorge: “Construção de projetos educativos nas escolas: traços de um percurso debilmente articulado” – Revista Portuguesa de Educação, volume 17, nº 2, 85-114.

Comissão Internacional da Educação para o Século XXI (1998), in Dolores, J, “Educação, um Tesouro a Descobrir” – Relatório da UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, Porto, Edições Asa

M.E. (2016) “Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar”, Direção-Geral da Educação (DGE)

Trigueiro, André (2005) “Mundo Sustentável 2”

Gadotti, Moacir (2000) “Educar para a sustentabilidade”, Ed, I

14. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES / ANO LETIVO 2020/2021

Calendarização	Festividades
Setembro	<ul style="list-style-type: none">• Adaptações/ Readaptação das crianças• Jogos sociais• “O Jardim das Cores”• Introdução de novos instrumentos de trabalho (mapas do tempo, presenças, aniversários, cabides...)• O Universo
Outubro	<ul style="list-style-type: none">• Dia Internacional da Música – Instrumentos Musicais• Dia Mundial do Animal• Dia Mundial da Alimentação – vivenciar diferentes frutas da época• O Outono• Halloween
Novembro	<ul style="list-style-type: none">• São Martinho• As Cores• As Fases da Lua
Dezembro	<ul style="list-style-type: none">• O Natal• A Família

<i>Janeiro</i>	<ul style="list-style-type: none">• Dia de Reis• O Inverno• A Terra
<i>Fevereiro</i>	<ul style="list-style-type: none">• Inicio da preparação para o Carnaval• Dia de S. Valentim• Meios de Transportes• Corpo humano• A Terra
<i>Março</i>	<ul style="list-style-type: none">• Dia da Mulher• Dia do Pai• Primavera/Animais• Dia da Árvore• Ambiente• Ciclo do Mel
<i>Abril</i>	<ul style="list-style-type: none">• Dia Internacional do Livro Infantil• Festa da Páscoa• Dia da Liberdade – cravos
<i>Mai</i>	<ul style="list-style-type: none">• Dia da Mãe• Reciclagem• Ciclo do Mar• Planeta Azul• Astronautas
<i>Junho</i>	<ul style="list-style-type: none">• Dia da Criança• Santos Populares• O Verão



Julho	<ul style="list-style-type: none">• Dia dos Avós
--------------	--

15. CONCLUSÃO

É imprescindível ter em conta que a Creche e o Pré-Escolar são a base do processo educativo e que constituem enquanto primeiros anos de escolaridade, conteúdos e experiências que a criança levará consigo, para o resto da vida. O CSPPN, através de todos os intervenientes no processo educativo, terá a honrosa missão de desenvolver com as crianças ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais, como desperdício de água e poluição sensibilizando-os sobre a importância da preservação do Meio Ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais e outros estimulando assim o amor pela conservação da natureza.

Na perspetiva de Gadotti (2000, p.88) “A educação ambiental vai muito além do conservacionismo. Trata-se de uma mudança radical de mentalidade em relação a qualidade de vida, que está diretamente ligada ao tipo de convivência que mantemos com a natureza e que implica em atitudes, valores, ações. Trata-se de uma opção de vida por uma relação saudável e equilibrada, com o contexto, com os outros, com o ambiente mais próximo, a começar pelo ambiente de trabalho e doméstico”.



Podemos então concluir, a escola é um espaço social e o local onde as crianças podem ser sensibilizadas para as ações ambientais e sendo assim capazes de dar consequência a este processo de socialização fora do meio escolar, passando a ter comportamentos ambientais corretos que devem ser aprendidos na prática, no quotidiano da escola e contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis.